

1



2

3 Ata da 1ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos da População de Lésbicas,
4 Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais

5

6 Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e treze, às nove horas e quarenta
7 minutos, no salão do plenário Doutor Ricardo Alvarenga Trípoli, Rua Antônio de Godoy,
8 número 122, sala 115, Santa Efigênia, reuniram-se os membros do Conselho dos Direitos da
9 População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, biênio 2013-2015,
10 representantes do poder público e da sociedade civil, designados pelo governador do Estado
11 por Decreto publicado no Diário Oficial do Estado, Caderno Executivo – Seção I – no dia
12 dezenove de novembro de dois mil e treze, com fundamento no art. 3º do Dec. 55.587-2010,
13 alterado pelo Dec. 58.527-2012. A audiência contou com as seguintes presenças: **Heloisa**
14 **Gama Alves**, membro titular e representante da Secretaria da Justiça e da Defesa da
15 Cidadania; **Deborah B. Malheiros**, membro suplente e representante da Secretaria da Justiça
16 e da Defesa da Cidadania; **Christine Fuchs Grecco**, membro titular e representante da
17 Secretaria de Turismo; **Eduardo Dias de Souza Ferreira**, membro titular e representante da
18 Secretaria da Segurança Pública; **Bárbara Lisboa Travassos**, membro suplente e
19 representante da Secretaria da Segurança Pública; **Cristiane Zoega Gonzaga**, membro titular,
20 representante da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude; **Marcia Regina Giovanetti**,
21 membro titular e representante da Secretaria da Saúde; **Cleusa Maria Gomes de Abreu**,
22 membro suplente, representante da Secretaria da Saúde; **André Luzzi de Campos**, membro
23 titular e representante da Secretaria da Administração Penitenciária; **Cássio Rodrigo de**
24 **Oliveira Silva**, membro titular e representante da Secretaria da Cultura; **Silvana Pereira**
25 **Gimenes**, membro suplente e representante da Secretaria da Cultura; **Ângela de Nazaré**
26 **Santana Elias**, membro suplente, representante da Secretaria do Desenvolvimento Social;
27 **Valter Cavaglieri Doro**, membro titular e representante da Secretaria do Emprego e Relações
28 do Trabalho; **Sérgio Roberto Cardoso**, membro titular e representante da Secretaria da
29 Educação; **Thiago Teixeira Sabatine**, membro suplente, representante da Secretaria da
30 Educação. Na qualidade de representantes da sociedade civil, eleitos pelo pleito direto,
31 estiveram presentes, entre titulares e suplentes pelo segmento de lésbicas: **Alessandra**
32 **Acedo**, **Janaína Leslão Garcia**, **Maria Cecília Bezerra da Silva**, **Lílian Santos de Carvalho**,
33 **Marcia Balades**. Pelo segmento de gays, entre titulares e suplentes: **Dario Ferreira Sousa**
34 **Neto**, **Tainan Ferreira da Silva**, **Agamenon Della Calle**, **Ricardo dos Santos**, **Edilson Costa**
35 **Amorim**. Pelo segmento de bissexuais, entre titulares e suplentes: **André Luiz de Lima**,
36 **Natalia Ribeiro Pinheiro**, **Marcos Freitas de Souza**. Pelo segmento de travestis e

37 transexuais, entre titulares e suplentes: **Agatha Lima, Rhayana Meireles, Rachel Silveira,**
38 **Wemerson Azevedo Lima.** Ausentaram-se com justificativa: **Maria Rita Ramalho Rondani,**
39 membro titular e representante do Desenvolvimento Social; **Vanilson Fickert Gracioso,**
40 membro suplente, representante da Secretaria de Turismo; **Rodrigo da Silva Cavalheiro,**
41 representante da sociedade civil como titular do segmento de bissexuais; **Mario Perrone**
42 **Grego,** representante da sociedade civil como suplente do segmento de travestis e
43 transexuais. Ausentaram-se sem justificativa: **Áurea Lúcia da Cunha,** membro suplente,
44 representante da Secretaria do Emprego e das Relações do Trabalho; **Isaías Bartho Rossi,**
45 membro suplente da Secretaria do Esporte, Lazer e Juventude; **Marisa Fernandes,** membro
46 suplente, representante da Secretaria da Administração Penitenciária;. Apresentou renúncia o
47 conselheiro suplente pelo segmento de bissexuais, **Eduardo Piza Gomes de Mello.** A reunião
48 foi gravada e secretariada por **Raquel Paes Leme Silva,** executivo público da Secretaria da
49 Justiça e da Defesa da Cidadania. Os trabalhos tiveram início com a explanação de **Haroldo**
50 **Jun Tani,** executivo público lotado na Coordenação Geral de Apoio aos Programas de Defesa
51 da Cidadania, da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, explicando a legislação
52 pertinente ao Conselho, bem como o conceito, suas funções, composição, competências e a
53 eleição da mesa diretora do Conselho. Salientou a importância da interação entre a
54 Coordenação de Políticas Públicas e o Conselho, afirmando que o Conselho integra a
55 Administração Pública com algumas especificidades. Disse que os conselheiros da sociedade
56 civil vão trazer demandas externas da sociedade civil que nem sempre são identificadas pelo
57 poder público, sendo a união dos dois uma forma de promover o diálogo. Citando vários
58 Conselhos vinculados à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, sugeriu a visita a
59 esses Conselhos. Falou também sobre a construção do modelo de Conselho, afirmando que
60 essa construção foi deliberada na última Conferência Estadual que definiu a forma direta,
61 segmentada e regionalizada na escolha de seus membros, sendo legítimo todo o processo e o
62 voto direto pela população LGBT. Na citação referente à composição dos titulares e suplentes,
63 lembrou que houve uma renúncia do suplente **Eduardo Piza,** ficando então 9 (nove)
64 suplentes representando a sociedade civil. Ao citar as Secretarias e os seus componentes, foi
65 sugerido que todos se apresentassem, por sugestão do conselheiro **André Luzzi de Campos,**
66 o que foi prontamente acatado. Após as apresentações, Haroldo falou que nesse primeiro
67 momento deveria ser construído o Regimento Interno e a elaborado um Plano de Trabalho no
68 qual serão definidos quais as metas e as atividades do Conselho nos próximos 2 (dois) anos,
69 tendo o último, o prazo de 6 (meses) para ser elaborado, caso contrário, o Conselho ficaria
70 sem regras de funcionamento. **Dario Ferreira Sousa Neto** pediu um modelo de plano de
71 trabalho e **André Luiz de Lima** cita a Conferência e as diretrizes para a construção do plano
72 anual como base para a elaboração do plano de trabalho, o que foi reforçado por **Dario**
73 **Ferreira Sousa Neto** que disse que seria importante se fosse disponibilizado o plano anual
74 como modelo para a construção do plano interno do Conselho. Como coordenadora de
75 políticas públicas para a Diversidade Sexual, a conselheira **Heloisa Gama Alves** pediu a
76 palavra para esclarecer que o II Plano foi construído pelo Comitê Intersecretarial da Defesa da

77 Diversidade com as propostas das 11 (onze) Secretarias e que no momento encontra-se na
78 fase do trâmite jurídico, indo para a Casa Civil. Falou também sobre as instalações do
79 Conselho e sobre a designação de um funcionário permanente para o Conselho. Após essas
80 considerações, **Haroldo Jun Tani** explicou as funções do presidente e do secretário geral do
81 Conselho, dizendo que o presidente é que vai representar o Conselho, além de mediar às
82 discussões desenvolvidas pelos membros do Conselho, representantes do poder público e da
83 sociedade civil. Quanto ao secretário geral, explicou que o mesmo tem uma função burocrática,
84 sendo as atas das reuniões responsabilidade do secretário geral e, na ausência do presidente,
85 sua função será representa-lo. Referente ao processo de escolha do presidente ressaltou que
86 ela pode recair tanto na sociedade civil quanto no poder público, existindo uma alternância no
87 cargo. Apresentou os funcionários de outros Conselhos que estavam auxiliando na reunião e o
88 secretário executivo do CONDECA, Flávio Telles, que explicou sobre os custos, o apoio
89 administrativo e o acesso ao prédio. Este, indicou a funcionária Dinah responsável pelo
90 Conselho e o Paulo e a Zenaide responsáveis pelo apoio administrativo. Citou o valor de R\$
91 500,00 (quinhentos reais) mensais para despesas pequenas como café e algumas
92 emergências que atende a todos os Conselhos, comprometendo-se a enviar os modelos de
93 solicitação de diárias, viaturas, etc. Em seguida, **Heloisa Gama Alves**, explicou sobre o
94 reembolso de diárias e a tramitação de um Decreto na Casa Civil que altera a forma de
95 pagamento das despesas com transporte e alimentação e, ato contínuo, chamou a todos e
96 todas para seguirem com a pauta que era a eleição do presidente e do secretário geral do
97 Conselho. **Alessandra Acedo**, pediu a palavra e expôs que em conversa com os conselheiros
98 representantes da sociedade civil, chegou-se a um consenso que a presidência do Conselho
99 deveria ser do poder público no primeiro ano do biênio 2013-2015, alternando-se a cadeira.
100 **Dario Ferreira Sousa Neto** reafirma a fala da **Alessandra Acedo** dizendo ser importante ser
101 explicitado no regimento interno que a escolha do presidente e do secretário geral seja
102 realizada pelos seus pares e também disse ser de grande relevância ter no respectivo
103 regimento, quanto à escolha, o critério de paridade de gêneros. Sem a discordância de nenhum
104 dos presentes, **Haroldo Jun Tani** frisou a fala do Dário, que novamente deixou claro que a
105 primeira presidência seria do poder público e o secretário geral seria um membro da sociedade
106 civil e vice-versa. Haroldo perguntou se todos estavam de acordo e após uma dúvida sobre
107 titulares e suplentes, ele afirmou que a presidência deveria ser preenchida por um membro
108 titular. **Heloisa G. Alves e Eduardo Dias de Souza Ferreira** propuseram que os membros do
109 poder público se reunissem em outra sala para a escolha do presidente e que os membros da
110 sociedade civil fizessem o mesmo no tocante à vaga de secretário(a) geral, num intervalo de 10
111 (dez) minutos. Após o breve recesso, às 11h20 min, **Haroldo Jun Tani** abre novamente a
112 reunião. **Heloisa Gama Alves** pediu à atenção para explicar algumas especificidades do
113 Conselho Estadual LGBT, entre as quais sua vinculação à Coordenação de Políticas para a
114 Diversidade Sexual e não à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania. Agradeceu a
115 sensibilidade dos membros da sociedade civil de já trazerem a proposta de ceder a presidência
116 para o poder público, acreditando com isso que o Conselho já se iniciava de maneira positiva.

117 Disse que refletiu muito e chegou à conclusão de que a presidência do Conselho não deveria
118 ser preenchida pela Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, tendo em vista a
119 vinculação do Conselho à Coordenação. Disse ser muito complexo e não republicano, caso a
120 cadeira de presidente fosse dela como coordenadora, afirmando que isso não fortaleceria o
121 Conselho e por isso declinava da posição, que seria natural ser ocupada pela Coordenação.
122 Indicou **Cássio Rodrigo de Oliveira Silva**, representante titular da Secretaria da Cultura,
123 tendo em vista ser essa uma das Secretarias, além da Secretaria de Justiça, a ter um órgão
124 que pautasse os assuntos da população LGBT. Apesar de divergências quanto aos argumentos de
125 indicação do titular da Secretaria da Cultura, **Heloisa G. Alves**, anunciou a escolha do mesmo,
126 por unanimidade entre seus membros. Dada à palavra, **Cássio Rodrigo de Oliveira Silva**,
127 agradeceu a todos e todas, reafirmando seu compromisso e ressaltando a importância de
128 consolidação das políticas públicas voltadas para o interior do Estado. Passando a palavra
129 para a sociedade civil, **Janaína Leslão Garcia** disse não ter havido consenso na escolha do(a)
130 secretário(a) geral, tendo em vista ser levantado a questão da legitimidade do suplente para
131 pleitear a vaga pela ausência de um regimento interno. Com isso, apresentou os critérios de
132 escolha, como a paridade de gênero, sendo levantados 2 (dois) candidatos à vaga – masculino
133 e feminino – dependendo da escolha do presidente. Assim, foi escolhida **Agatha Lima**, que
134 agradeceu e disse sentir-se representada por todos e todas. Após a escolha, a palavra foi dada
135 para a Rosana, do setor de finanças que falou sobre o ressarcimento das diárias e a
136 necessidade de comprovação de gastos. Disse que o ressarcimento só será realizado após a
137 convocação do presidente para as reuniões e que o preenchimento do formulário de
138 ressarcimento não deverá conter rasuras, obedecendo ao valor da UFESP, determinado no
139 Decreto. No caso dos conselheiros de São Paulo, só caberá ressarcimento se a reunião
140 ultrapassar 4 (quatro) horas. Disse também ser necessário ter conta corrente no Banco do
141 Brasil. Já como presidente, **Cássio Rodrigo de Oliveira Silva** relatou os informes, sendo o
142 primeiro, um convite recebido pela Coordenação de Políticas para a Diversidade Sexual para
143 participar do I Encontro Nacional de Conselheiros e Conselheiras LGBT, que ocorreria no
144 período de 07 a 09 de dezembro de 2013, em Brasília, na Secretaria de Direitos Humanos.
145 **Dario Ferreira Sousa Neto** pediu a palavra para falar que na ocasião em que estava na
146 presidência do Conselho Municipal, foi procurado pela Secretaria de D. Humanos para um
147 curso de capacitação de conselheiros e conselheiras, dizendo ser fundamental a participação
148 do Conselho nesse processo, frisando ser necessária apenas a garantia das passagens pelo
149 governo do Estado. O presidente passou a palavra para **Eduardo Dias de Souza Ferreira**, que
150 falou sobre o chamamento da Secretaria da Segurança Pública para a construção do II Plano e
151 da ausência de um mapeamento correto dos registros de ocorrências contra a população
152 LGBT. Disse que foi constituído um Grupo de Trabalho para discutir essas questões e serão
153 convidados 4 (quatro) membros do Conselho, representantes da sociedade civil para fazer
154 parte deste GT, indicados pelo presidente. A seguir, passou-se para os encaminhamentos, a
155 saber: a) levantar os e-mails de todos os conselheiros para encaminhar a Ata; b) recebimento
156 das convocações e ofícios; c) elaboração de um plano de atividades, que tem o prazo de 6

157 (seis) meses para ser elaborado e a construção do regimento interno. O presidente falou que,
158 de acordo com os outros Conselhos, as reuniões ordinárias são mensais, podendo ter também
159 reuniões extraordinárias. **Dario Ferreira Sousa Neto** sugeriu que as reuniões sejam feitas em
160 período que não o matutino e pediu novamente a disponibilização das ações que são
161 realizadas no Estado de São Paulo bem como o orçamento público. Foi levantada pelo
162 presidente a necessidade de se estabelecer um dia e um horário da semana para as reuniões,
163 sendo aberto para votação e decidindo-se pela 2ª semana do mês, na segunda-feira, com
164 rodízio de horário, sendo a primeira às dez horas da manhã e as demais seguindo a
165 alternância dos períodos da manhã e da tarde. Foi pontuado, pela conselheira Márcia Balades
166 a importância de reuniões no período noturno, devido ao horário de trabalho da maioria das
167 conselheiras e conselheiros da sociedade civil, o que dificulta a participação. Nesse caso foi
168 informado ao Conselho que existe um horário de funcionamento do prédio, até por volta de
169 19h00. Para facilitar a liberação junto aos empregadores, foi solicitado um ofício para as
170 chefias dos conselheiros informando das reuniões e pedindo a liberação do conselheiro,
171 juntamente com toda a legislação. Concluído esses pontos, ficou acordado, após votação, que
172 a próxima reunião será das dez horas às treze horas, com 1 (uma) hora de almoço e retorno às
173 catorze horas ou catorze horas e trinta minutos, caso não seja fechado no período da manhã,
174 ficando até às dezessete horas, confirmando-se a próxima reunião ordinária, no dia treze de
175 janeiro de dois mil e quatorze, com primeira chamada às 10h00 e segunda chamada às 10h20,
176 tendo como pauta: 1) o regimento interno, 2) a construção do calendário para o planejamento
177 anual. **Agatha Lima** sugeriu incluir na pauta de todas as reuniões uma “pauta emergencial”,
178 em que se avisaria previamente o assunto, sendo acatado por todos. Após sugestão da
179 conselheira **Silvana Pereira Gimenes**, o presidente abre para a decisão de se ter, ou não, um
180 Grupo de Trabalho para construção do regimento interno, decidindo-se que os conselheiros
181 **Heloisa Gama Alves, Dário Ferreira Sousa Neto, Alessandra Acedo, Maria Cecília Bezerra**
182 **da Silva, Ângela de Nazaré Santana Elias, Lilian Santos, Marcos Freitas e Wemerson**
183 **Azevedo Lima**, além do presidente e da secretária geral, se reunirão previamente para a
184 análise de outros modelos de regimento interno, fazendo-se um modelo próprio que será
185 enviado por e-mail para a aprovação de todos os outros conselheiros e conselheiras. Após
186 essas considerações, o presidente fez um resumo do que foi decidido, a saber: reuniões
187 ordinárias uma vez por mês, toda segunda-feira da segunda semana do mês, sendo a primeira
188 dia treze de janeiro de dois mil e quatorze, com a pauta para debater e aprovar o regimento
189 interno; recebimento pelo *mailing-list* de todos os conselheiros e conselheiras que fornecerão o
190 endereço dos superiores para o envio de um ofício indicando a agenda do respectivo
191 conselheiro e conselheira, com as datas das reuniões ordinárias e a autorização para o
192 comparecimento nas mesmas; cronograma do planejamento para o ano de dois mil e quatorze.
193 Confirmado a reunião extraordinária no dia dezesseis de dezembro de dois mil e treze, às
194 quatorze horas na sala do Conselho, o presidente revisou a pauta para quem chegava naquele
195 momento, convidando quem era de São Paulo para participar da reunião extraordinária, no dia
196 dezesseis de dezembro que tratará do Regimento Interno. **Dario Ferreira Sousa Neto** pediu a

197 palavra e solicitou o orçamento público anual, o que foi sugerido pelo presidente o envio da
198 construção das políticas públicas da Secretaria da Cultura para ser visto como modelo,
199 pactuando o envio para as conselheiras e conselheiros. **Dário Ferreira Sousa Neto** reafirma
200 que gostaria de ter como modelo para a construção do plano anual do Conselho, os projetos e
201 ações voltados para a população LGBT, ficando acordado que todas as Secretarias enviariam
202 os seus projetos, com data para a reunião de janeiro, chamando à atenção para focar
203 primeiramente no regimento interno. **Agatha Lima** pediu a palavra para saber se o Conselho
204 deveria ou não participar do Fórum Nacional de Direitos Humanos, que iria acontecer nos dias
205 nove a treze de dezembro do presente ano, afirmando achar importante a participação do
206 Conselho. O presidente pediu o auxílio da servidora do setor financeiro que colaborava na
207 reunião, sendo confirmado que deveria haver um convite do responsável pelo evento dizendo
208 sobre a relevância da participação do conselho. Diante do impasse, o presidente aludiu que
209 existem prazos para o administrativo para o envio e a aprovação das despesas, sendo
210 sugerido pela **Agatha Lima** representar o Conselho como conselheira empossada. O
211 presidente abre para a sociedade civil para que algum conselheiro se disponha a ir, com
212 despesas pagas pelo SDH (Secretaria dos Direitos Humanos), lembrando ser importante focar
213 na institucionalização do próprio Conselho, antes de se pensar em participar de qualquer
214 evento. Igualmente, o presidente sugeriu que a conselheira **Agatha Lima**, que já iria participar
215 do evento, trouxesse para a próxima reunião, a discussão do que foi levantado no evento,
216 trazendo as informações para as demais conselheiras e conselheiros. Diante disso, ficou
217 acordado que seria incluído no regimento interno que as conselheiras e conselheiros se
218 comprometerão a repassar nas reuniões ordinárias todos os convites que porventura receberão
219 para eventos e compromissos relacionados ao Conselho Estadual LGBT para que se analise a
220 pertinência ou não da participação do Conselho, além de ser uma forma de se dar
221 conhecimento do que acontece durante o ano. **Dário Ferreira Sousa Neto** pediu a palavra
222 para parabenizar a Coordenação de Políticas Públicas, na pessoa de sua coordenadora,
223 **Heloísa Gama Alves**, por sua atuação na Parada do Orgulho LGBT de Piracicaba, no sentido
224 de ter conseguido dirimir os problemas que lá ocorreram. **Agatha Lima** também pediu a
225 palavra para informar que no domingo subsequente ocorreria a Parada do Orgulho LGBT de
226 Ribeirão Preto e que, diante de uma decisão jurídica desfavorável ao acontecimento da Parada
227 no local já definido, o movimento LGBT iria enfrentar a Polícia e demais órgãos públicos
228 envolvidos, diga-se, o Ministério Público Estadual, caso fossem impedidos de realizar o evento.
229 Igualmente, a conselheira Rhayana Meireles convidou a todos e todas para II Marcha Contra a
230 Homofobia de São José dos Campos que ocorreria no dia dezessete de dezembro do presente
231 ano. **Maria Cecília Bezerra da Silva**, também fez um agradecimento à coordenadora Heloisa
232 Gama Alves pelo apoio à “Parada da Diversidade de Carapicuíba” e relatou alguns episódios
233 de resistência da sociedade civil pela participação de outros segmentos da sociedade no
234 evento. Outros eventos foram anunciados, encerrando-se o presidente com a leitura de uma
235 carta enviada pelo Conselho Estadual de Participação e Desenvolvimento da Comunidade
236 Negra do Estado de São Paulo, agradecendo ao convite para a posse desse Conselho. Às

237 13h07m, o presidente convidou para um *brunch* servido na sala ao lado. Para constar, eu,
238 **Raquel Paes Leme Silva**, executivo público da Secretaria da Justiça e da Defesa da
239 Cidadania, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente,
240 **Cássio Rodrigo de Oliveira Silva** e demais Conselheiros presentes. Eventuais retificações da
241 ata serão feitas oportunamente, após a leitura individual de cada membro do Conselho
242 Estadual LGBT presentes na reunião.

243 São Paulo, vinte e oito de novembro de 2013.

244

245 **Cássio Rodrigo de Oliveira Silva**

246 Presidente do Conselho dos Direitos da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e
247 Transexuais do Estado de São Paulo

248 NOME COMPLETO E ASSINATURA DAS DEMAIS CONSELHEIRAS E CONSELHEIROS
249 PRESENTES:

250 AGAMENON DELLA CALLE

251 AGATHA LIMA

252 ALESSANDRA ACEDO

253 ANDRÉ LUIZ DE LIMA (LOLITO)

254 ANDRE LUZZI DE CAMPOS

255 ANGELA DE NAZARE SANTANA ELIAS

256 BÁRBARA LISBOA TRAVASSOS

257 CHRISTINE FUCHS GRECCO

258 CLEUSA MARIA GOMES DE ABREU

259 CRISTIANE ZOEGA GONZAGA

260 DÁRIO FERREIRA SOUSA NETO

261 DEBORAH MALHEIROS

262 EDILSON COSTA AMORIM

263 EDUARDO DIAS DE SOUZA FERREIRA

264 HELOISA HELENA CIDRIM GAMA ALVES

265 JANAÍNA LESLÃO GARCIA

266 LILIAN SANTOS DE CARVALHO

267 MÁRCIA BALADES

268 MÁRCIA REGINA GIOVANETTI

269 MARCOS FREITAS DE SOUSA
270 MARIA CECÍLIA BEZERRA DA SILVA
271 NATALIA RIBEIRO PINHEIRO
272 RACHEL SILVEIRA
273 RHAYANA MEIRELES
274 RICARDO DOS SANTOS
275 TAINAN FERREIRA DA SILVA
276 THIAGO TEIXEIRA SABATINE
277 VALTER CAVAGLIERI DORO
278 WEMERSON AZEVEDO LIMA